



CRAVIL

ANO 20 - N. 188 - MARÇO/ABRIL DE 2020

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Em meio ao cenário incerto, produtores iniciam nova safra de cebola



Extensão Tecnológica Cravil

Primeira etapa do projeto trabalhou experimentos na cultura da soja



EDITORIAL

Encerramos mais uma colheita de safra de verão, desta vez com quebras de produtividade devido ao clima, principalmente pela forte estiagem, tanto na cultura do arroz, como no milho e também na soja. O cenário não é diferente na pecuária, onde já começamos a enfrentar uma realidade não vista há muitos anos, praticamente sem água, com pouca alimentação na propriedade, a produção de leite vem caindo a cada dia. Os produtores estão sem saber como resolver o impacto causado pela falta de chuva que vem assolando a nossa região e o estado.

Temos que agradecer a Deus que nos permitiu colher a safra desse ano mesmo com a presença de um grande inimigo, a Pandemia do Coronavírus (Covid-19) que assola o mundo e deixa muita destruição. Talvez toda essa situação nos sirva como alerta, para parar e olhar com um pouco mais de profundidade e refletir melhor sobre a nossa existência, deixar de lado a sede pelo poder, a ganância e tantas outras coisas que não somam ao bem coletivo.

A Cravil tem observado com muita seriedade a realidade do momento, todas as providências recomendadas pelas autoridades da Saúde foram implementadas desde o início da pandemia junto aos nossos colaboradores e todas as pessoas envolvidas diretamente com a Cooperativa. Suspendemos todos os eventos e reuniões presenciais para evitar a propagação do vírus e cumprir a recomendação de não aglomeração de pessoas.

Antes da Pandemia do Covid-19 se instalar no Brasil, a equipe técnica Cravil realizou três eventos importantes para a difusão de tecnologias com foco na cultura da soja, eventos denominados de Extensão Tecnológica Cravil, ocorrem em Palmeira, Ituporanga e Bom Retiro.

De olho na próxima safra, a Cooperativa intensificou o trabalho técnico em apoio aos associados visando, principalmente, o plantio da cebola. O objetivo é ser mais assertivo nas decisões para melhores resultados e conseguir equilibrar os custos da produção. A equipe técnica também já está avaliando os resultados dessa safra que se encerra, para poder preparar o planejamento visando o plantio da próxima. Em breve teremos mais informações para repassar aos associados.

E quando falamos em próxima safra, um dos assuntos que precisam ser analisados é o fator clima. O que esperar? Precisamos urgente refletir melhor sobre esse tema, o novo padrão climatológico já tinha sido apontado por doutores há nove anos, quando da vinda dos técnicos japoneses da JIICA que fizeram um importante trabalho voltado para a nossa região do Vale do Itajaí.

O JIICA teve participação ativa na identificação dos problemas das cheias e inundações na nossa região. Concluímos no decorrer dos estudos com os experientes técnicos deles, que o meio rural tinha como contribuir em muito para minimizar o impacto das cheias: com a construção de lagoas de retardamento, elevação das taipas das arrozeiras para guardar as águas excedentes no período de chuvas e, ao mesmo tempo, servir como reservas de água em época de secas. A proposta foi levada pelos técnicos ao Comitê Gestor do Projeto e aprovada a sua inclusão no projeto global que tratava da mitigação das cheias no Vale do Itajaí, com aval também do próprio Governo do Estado.

Contudo, posteriormente algumas autoridades do estado, priorizaram algumas obras em detrimento de outras e, infelizmente, as lagoas de retardamento ficaram no esquecimento. Se tivéssemos implantado, na época, o projeto proposto pela equipe de técnicos da JIICA e guardado a água excedente das chuvas nas comunidades e nas propriedades, talvez o problema com a seca não seria tão grave e com poucas perspectivas como agora.

Como sempre, não podemos esmorecer e sim acreditar que a pandemia logo passa, que as chuvas retornem, se não fortes como de costume, mas que sejam suficientes para apostarmos na próxima safra.

Harry Dorow
Presidente



• **VISITA TÉCNICA** • Alunos de Agronomia da Udesc de Lages estiveram no início de março na Cravil para uma visita orientada no Polo Tecnológico, na Unidade de Beneficiamento de Sementes de Arroz e na Indústria de Arroz.



• **DIA DA MULHER** • O Poder da Gratidão foi tema da confraternização do Dia da Mulher na Sede da Cravil, em Rio do Sul. O bate-papo foi com a psicóloga Adriane Struecker.



• **GÊMEOS DIFERENTES** • Irmãos do mesmo pai e da mesma mãe, nascidos de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), tem cores diferentes. A situação não é rara, mas incomum segundo o veterinário da Cravil, Cláudio Brogni. Animais da propriedade dos associados Cravil, Antonio e Salette Willemann.



• **ARROZ** • A Unidade de Beneficiamento de Arroz Cravil em Pouso Redondo, seguindo todas as recomendações das autoridades de Saúde e mesmo com limitação de pessoas, está mantendo a produção do arroz Chinês e Do Vale e embarcando cargas para diferentes regiões do Brasil.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osnir Berkenbrock
Eugênio Filippi
Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:
José Lueckmann
Baldoino Schütz
Henrique Backmeier
Frederico Henrique Seyfferth

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Jawi
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

COVID-19

Cravil adota medidas de enfrentamento à pandemia

A Cravil está adotando todas as medidas de atenção e prevenção para combate ao novo Coronavírus. Atendendo as recomendações das autoridades de Saúde, os supermercados e lojas agrícolas não tiveram suspensão do atendimento, os horários seguiram normais ao longo da quarentena, mas obedecendo as ações de prevenção como: limitação de pessoas, informação sobre distanciamento social e entre pessoas dentro do ambiente, disponibilização de álcool em gel nos estabelecimentos e exposição de materiais explicativos sobre os cuidados, inclusive, sobre a obrigatoriedade do uso da máscara.

As Unidades de Produção e Recebimento também trabalharam dentro das possibilidades para atender os produtores com o recebimento de grãos e leite. A produção na Fábrica de Ração e na Indústria de Arroz seguem as exigências do Ministério da Saúde, mas continuam o trabalho para atender a demanda de alimentos.

Segundo o presidente da Cravil, Harry Dorow, é muito importante que cada um faça a sua parte. "O momento é de atenção e cuidado e a Cravil mantém seu compromisso de atender, mas pede a compreensão e colaboração de todos para que fiquem atentos as orientações da nossa equipe e também as recomendações das autoridades da Saúde".

“
O momento é de atenção e cuidado e a Cravil mantém seu compromisso de atender, mas pede a compreensão e colaboração de todos para que fiquem atentos as orientações da nossa equipe e também as recomendações das autoridades da Saúde.

Harry Dorow
Presidente

O médico do trabalho na Cravil, Jailson Lima da Silva também alerta para que as pessoas não descuidem. "Todas as possíveis medidas preventivas devem ser tomadas. O Coronavírus é um vírus de alta letalidade, com grande capacidade para se transmitir, e o que estamos enfrentando neste momento vai depender muito da atitude de cada cidadão brasileiro. Então siga todas as orientações: fique em casa, saia somente se necessário, utilize a máscara da forma correta, lave bem as mãos com água e sabão sempre ou higienize com álcool. É importante ressaltar ainda, que a reprodução do vírus se dá, principalmente,

dentro das narinas e na boca, por isso, lavar o nariz de três em três horas e, a cada duas horas ter o hábito de ingerir líquidos, ou fazer bochechos, e manter sempre uma boa escovação dentária são ações de prevenção".

Todos os eventos e reuniões promovidos pela Cooperativa também precisaram ser cancelados e ou suspensos, inclusive a Assembleia Geral Ordinária, marcada inicialmente para o dia 26 de março. "Tradicionalmente a Cravil realiza diversos eventos ao longo do ano, encontro de mulheres, seminário de jovens, capacitação de colaboradores, reunião com associados, mas nada está autorizado a acontecer e não temos prazo para o reestabelecimento", explicou o presidente, ressaltando inclusive o cancelamento do Encontro de Lideranças, evento que anualmente comemora o aniversário da Cravil, que completa em 2020 49 anos.

O setor de Segurança no Trabalho e Recursos Humanos estão trabalhando incansavelmente para atender todas as recomendações do enfrentamento ao Coronavírus, com foco especialmente nas pessoas, por isso, caso você tenha alguma dúvida, nossa equipe está à disposição nos telefones: 3531-3019 e 9 9261-3935.



**Não descuide,
estamos todos
na luta contra
o Coronavírus.**

Associados elegem Comitês Educativos

Durante os meses de fevereiro e março, período anterior a quarentena, a Cravil realizou 30 pré-assembleias em regiões onde a Cooperativa está presente. Na pauta, além da prestação de contas e discussão de assuntos locais, ocorreu a apresen-

tação e eleição dos Comitês Educativos de cada filial para a gestão 2020/2022.

Os membros do Comitê Educativo são representantes dos demais associados da filial, se reúnem frequentemente para discutir assuntos locais, que são repassa-

dos, posteriormente, ao Conselho de Administração.

Confira a nominata dos associados que representam a sua filial no site www.cravil.com.br.



Agronômica



Atalanta



Benedito Novo



Bom Retiro



Braço do Trombudo



Dona Emma



Gaspar



Imbuia



Itajaí



Ituporanga



José Boiteux



Lontras



Petrolândia



Pouso Redondo



Presidente Getúlio



Rio do Campo



Rio do Oeste



Rio do Sul



Rio Rafael



Rio Sella



Salete



Santa Terezinha



Serra dos Índios



Taió



Timbó



Toca Grande



Witmarsum



Vidal Ramos

Cravil amplia áreas experimentais e inicia projeto de Extensão Tecnológica

Primeiros trabalhos foram realizados com a cultura da soja em três municípios Palmeira, Ituporanga e Bom Retiro

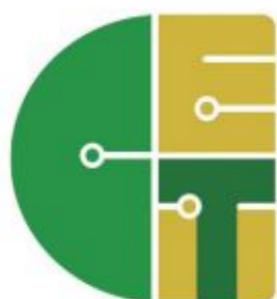
A Extensão Tecnológica Cravil levou para diferentes regiões de Santa Catarina experimentos e ensaios na área da soja. A proposta é ampliar a pesquisa e o conhecimento que hoje já ocorre no Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras. “Existe uma variável exponencial de combinações de problemas ou de funcionalidades positivas de cada cultivar e de cada tratamento. A gente conseguiu levantar informações técnicas para ser mais assertivo com os materiais em diferentes regiões”, explicou o coordenador do projeto, o engenheiro agrônomo, Gentil Colla Junior.

Em Palmeira, Ituporanga e Bom Retiro, a equipe Cravil, em parceria com algumas empresas, implantou parcelas com nove variedades de soja, desde as mais conhecidas, até algumas ainda nem comercializadas pela Cooperativa. “A ideia, basicamente, foi mostrar ciclos de variedades, temos cultivares de 5.0 a 6.7, o que nos dá 30 dias de intervalo de colheita. Isso também para que a unidade de recebimento possa receber o grão por um período mais longo. Conseguimos analisar com elas lado a lado, a sanidade foliar e facilidade no



acumulação, bem como ver as plantas que se desenvolveram com cargas maiores de vagens e maior número de grãos por vagem”, explicou o engenheiro agrônomo Cravil, especialista em soja, Tiago Petry.

Os campos experimentais foram implantados em 2019, e o compartilhamento de informações ocorreu no início de março. Eventos reuniram a equipe técnica Cravil e produtores de cada região. Grau de maturação, população de plantas, níveis de adubação, controle de doenças e pragas e, posicionamento de manejo para ervas daninhas, esses foram alguns dos temas abordados durante os dias de campo realizados nos três municípios.



**EXTENSÃO
TECNOLÓGICA**
 **CRAVIL**



Palmeira

No município de Palmeira, a Cravil realizou o Dia de Campo de soja e apresentou também híbridos de milho, como opção de rotação de cultura, e cultivares de abóbora, com destaque especialmente para a Cabotiá, característica na região da Serra Catarinense.

“O clima em Otacílio Costa e Palmeira favorece o cultivo da abóbora cabotiá, os produtores alcançam boas produtividades com qualidade, garantindo o armazenamento da fruta por até 60 dias sem prejuízo algum”, explicou o representante técnico da Hortec, Ivan Montibeller. A orientação de plantio é entre os meses de outubro e janeiro, e a colheita ocorre a partir dos 90 dias. “É importante explicar que a cultura vem passando por melhorias, antigamente os produtores plantavam com espaçamento de 4 metros entre plantas e 4 metros entre linhas, hoje a tecnologia já permite que o espaçamento entre plantas seja de 1,5 metro e entre linhas de 2 metros, o que aumenta significativamente a produtividade por hectare”.

A rotação de cultura, utilizando o milho como alternativa com a soja, também foi abordada pela equipe técnica durante o evento em Palmeira. Segundo o técnico agrícola e coordenador de área Cravil, Marcelo Zeferino, algumas doenças têm sido recorrentes na cultura da soja e isso devido a vários plantios seguidos. “O milho vem como uma alternativa importante de manejo sustentável da propriedade, podendo ajudar a controlar doenças que afetam a produtividade. Além disso, o milho vem com boas perspectivas para o próximo ano”.

“Esses eventos são interessantes, porque trazem técnicas, esclarecimento para a gente que está cada vez mais se aprimorando”, ressaltou o pecuarista que quer investir na soja em 2020 e aumentar a renda da família, Joel Francisco de Souza. Já o produtor Heleno Fabiane que planta 330 ha de soja e veio com expertise da cultura do Rio do Grande do Sul, avalia que disseminação de informação ajuda no resultado no campo, mas também na geração de renda das famílias e da região.

Autoridades visitam Dia de Campo e Unidade Cravil



🌻 Cerca de 120 produtores participaram do evento em Palmeira, inclusive autoridades e lideranças do município que aproveitaram para ver o andamento das obras na nova Unidade Cravil. O recebimento de grãos iniciou no final de fevereiro na região, contudo a Loja Agrícola ainda está em construção e deve ficar pronta em até 120 dias. O prefeito em exercício, Sandro Masselai, e a prefeita licenciada Fernanda Córdova, destacaram a importância do investimento da Cooperativa para os produtores da região e para o município.

Ituporanga



A soja é cultura cada vez mais presente nas propriedades de Ituporanga tanto como safra principal, e também como alternativa para os produtores no pós cebola. “Antes da soja, apenas o milho era utilizado para a rotação de cultura, hoje os produtores já têm mais uma opção de grão rentável. Contudo é importante que o produtor avalie as peculiaridades da propriedade, do solo, para utilizar a segunda safra como ferramenta para a cultura da cebola”, explicou o engenheiro agrônomo Cravil, gerente da filial em Ituporanga, Antonio Sausen.

O associado de Aurora, Valdevino Schmidt, que participou do evento em Ituporanga, disse que utiliza tanto o milho como a soja na rotação de cultura com a cebola. “As tecnologias estão aí para contribuir com o produtor, seguimos sempre as recomendações técnicas e, com isso, conseguimos extrair bons resultados”.

Bom Retiro



Em Bom Retiro, a soja representa um potencial econômico importante. Utilizada, principalmente, em parceria com a pecuária, a produção de soja na região melhorou a fertilidade dos solos, possibilitou a implantação de pastagens, o que elevou a lotação de animais por hectare, consequentemente com mais alimento nos campos, a criação de gado ganhou qualidade. “Antes, nessa região, os produtores tinham a tradição de queimar os campos, a pastagem era basicamente campos nativos, e a lotação de animais por hectare era muito baixa. A soja veio como potencial econômico muito grande, como nada na história agrícola dessa região”, destacou o gerente de produção Cravil, Neimar Willemann.

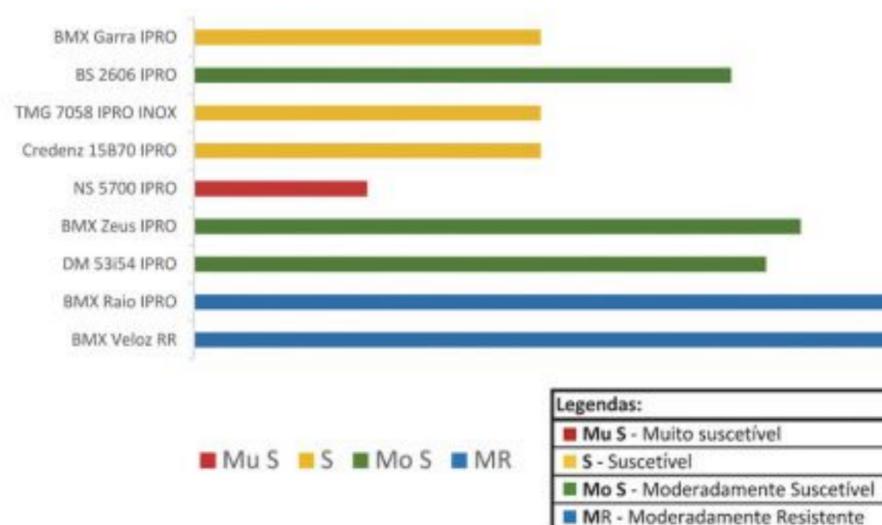
O campo demonstrativo da Extensão Tecnológica em Bom Retiro foi implantado em 6 hectares da propriedade do associado Vilmar Henkemaier, que afirmou que o resultado surpreendeu. “Na primeira parcela já valeu a pena, muita informação gerada nesse espaço, e o resultado disso a gente percebe na hora da colheita, na hora de vender a produção”.

Análise de dados e aplicabilidade dos resultados

Desenvolver portfólio de soja, integrar a equipe técnica, ser referência em difusão de tecnologia, esses são alguns dos objetivos do trabalho iniciado nos campos da Extensão Tecnológica que vai seguir se desenvolvendo com a análise dos dados e a avaliação dos resultados. “Comprovamos que existe diferença de resistência de doenças entre as variedades, de comportamento perante a altitude, de sanidade da planta e de adaptação aos tipos de solo. Percebemos a importância de investir o escalonamento dos ciclos e de buscar adaptar cada vez mais as cultivares às realidades distintas dos nossos produtores”, explicou o engenheiro agrônomo, especialista em soja, Tiago Petry.

A análise dos dados ainda está em andamento, mas algumas informações já ficaram claras para a equipe técnica Cravil. Uma delas é sobre a incidência do mofo branco em algumas variedades. O gráfico foi gerado com dados do campo de Bom Retiro, onde o problema se destacou.

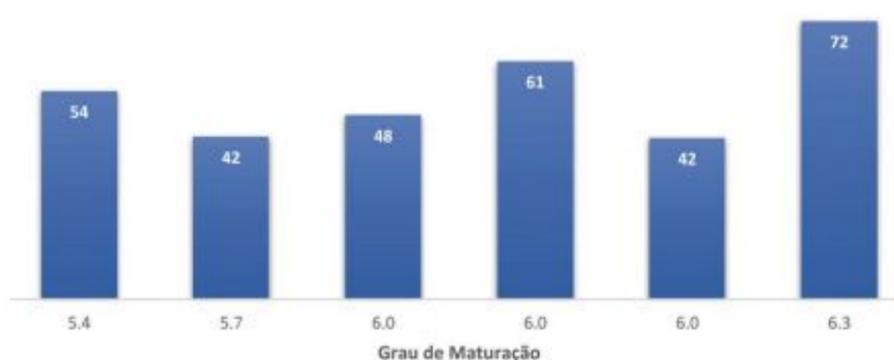
Incidência de Mofo Branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) em diferentes cultivares de soja, município de Bom Retiro



No campo experimental de Petrolândia, que não foi possível realizar o dia de campo, a informação gerada foi sobre o comportamento das variedades perante a estiagem. O gráfico demonstra que ao contrário do que se imaginava, algumas variedades de ciclos mais longos conseguiram obter bons resultados, mesmo diante da falta de água.

“Nossos produtores estão sempre em busca de mais informação, de conhecimento sobre variedades, manejo e cuidados com o solo. O que estamos fazendo na Extensão Tecnológica Cravil é ampliando nossa visão, experimentando mais, testando possibilidades e combinações, analisando comportamentos, e tudo isso para garantir segurança nos posicionamentos técnicos”, destacou o coordenador do projeto, Gentil Colla Junior.

Produtividade (em SC/ha) versus Grau de Maturação em Condição de Estiagem no município de Petrolândia



PARA ACERTAR NA **FORSEED** SEMENTE TEM QUE SER **ESPECÍFICO**



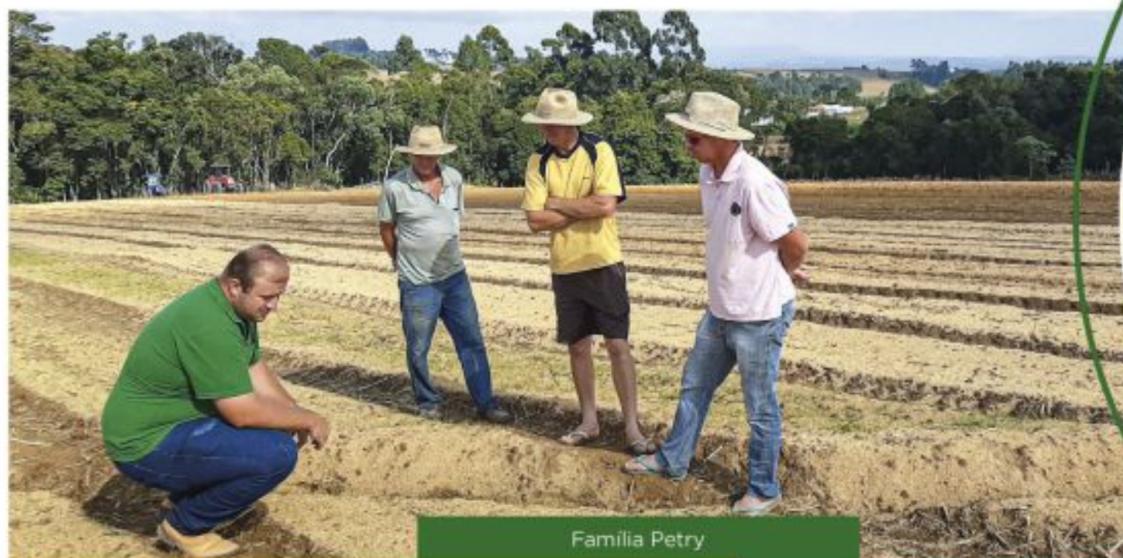
forseedsementes.com.br



FORSEED

Certo é ser específico

Produtores de cebola iniciam nova safra



Família Petry

O solo já está preparado para a sementeira direta. Nos canteiros, algumas sementes já germinaram e os produtores seguem o trabalho para garantir a produção. O técnico agrícola Cravil, Leandro Warmling, explica que esse é um estágio essencial da safra. “O produtor trabalha no preparo do solo, melhorando o poder nutricional dele para aguardar a sementeira direta ou mesmo o transplante de mudas. Essa é uma fase vital para o bom desenvolvimento da lavoura”.

Em paralelo aos cuidados na lavoura, o produtor está preocupado com o cenário incerto. A estiagem tem preocupado muito, já que o longo período sem chuvas secou muitos reservatórios utilizados para irrigação da cebola. A desvalorização do real perante ao dólar, está encarecendo a produção, e o mercado que neste momento está favorável, não está garantido até a próxima colheita.

“Eu comprei os produtos no cedo, o dólar ainda não estava na casa dos R\$ 5,00 e isso ajudou. O custo por hectare na safra passada ficou em torno de R\$ 20 mil, para essa já estimamos algo próximo de R\$ 25 mil”, explicou o associado, Laertes Mohr. Na propriedade da família Mohr, no Rio Novo, em Ituporanga, a implantação da lavoura ocorre por meio da sementeira direta, previsto para o mês de maio, e a colheita inicia no final de outubro.

A família Petry, da Bela Vista em Ituporanga, produz cebola no sistema transplante de mudas. A sementeira nos canteiros é feita de forma escalonada com diferentes variedades de cebola. “Estamos preparando os canteiros e semeando. O transplante de mudas começa no final de junho e se estende até final de agosto, obedecendo o ciclo das variedades escolhidas”, explicaram os irmãos Fábio e Fabricio Petry.

Na região de atuação da Cravil, cerca de 15 mil hectares são destinados



Foto:Juliana Petry

à cultura da cebola, e a cooperativa tem investido cada vez mais em assistência técnica para atender o produtor e associado. O planejamento antecipado e decisões técnicas assertivas, são essenciais para o bom andamento da safra.



Laertes Mohr



LOJA AGRÍCOLA

UM BOM NEGÓCIO SEMPRE
ESPERANDO POR VOCÊ!



TRIGO LENOX

Variedade exclusiva para pastagem, pode ser semeada a partir de março. Com alta taxa de rebrote promete até 10 pastejos se bem manejado. Tem produção estimada de 12 mil quilos de massa seca por hectare. Primeiro pastejo previsto entre 35 a 40 dias.

Tecnologia exclusiva para silagem, com espigas sem aristas. Qualidade da silagem com bons índices de proteínas e fibras. O período de semeadura indicado é nos meses de maio e junho. Tem ciclo precoce de 90 a 100 dias para ensilar.



TRIGO ENERGIX



**AZEVEM SCS 316 CR
ALTO VALE**

Variedade adaptada para a região do Alto Vale, com alta resposta tecnológica. Análises comprovam uma produção de até 1.500 quilos de massa seca por hectare a mais que outros materiais de alta tecnologia. Plantio indicado a partir de abril e o ciclo pode se estender até final de outubro.

*Primeiro ano comercial da variedade, volume limitado.

Produtores encerram safra 2019/2020

Os números gerais são positivos, mas a estiagem castigou lavouras e a produção de leite



As culturas de maior volume na região como arroz, milho e soja já foram finalizadas, restando apenas poucas lavouras para serem colhidas até o fechamento dessa edição. O panorama geral, segundo o gerente de produção Cravil, Neimar Willemann é de uma safra boa. Contudo, algumas lavouras, em algumas localidades tiveram problemas significativos devido à estiagem. "Tivemos diminuição da produtividade de milho, seja grão ou silagem, principalmente nesses três últimos meses. A soja plantada mais no tarde, que colheu por último também foi bem afetada pela estiagem", explicou.

Na cultura do arroz, os números são positivos com uma estimativa de safra normal no Alto e Baixo Vale, e uma safra acima da média no Médio Vale do Itajaí. O engenheiro agrônomo, Gentil Colla Junior, explica, porém, que os produtores de arroz também sofreram com o clima. "Nas primeiras lavouras colhidas tivemos uma perda devido ao calor excessivo naquele período, e no final as lavouras das áreas altas, como Rio do Campo e Taió, tiveram problemas por causa do frio no período de

enchimento de grão. No geral, as lavouras entre esses dois momentos, cerca de 60% da área total, tiveram rendimento médio de 175 sacas por hectare".

De acordo com o gerente de produção Cravil, é possível tirar algumas conclusões deste cenário. "A gente consegue ter uma leitura bem interessante, que o planejamento, com plantio de mais cultivares e escalonamento de plantio, ajudam o produtor nesses momentos, porque dilui risco. Ele pode plantar em épocas onde tem boas produtividades, mas se por ventura numa época a condição climática não tiver adequada, ele não perde toda a sua produção".

É importante ressaltar, que os números e informações relativas a essa safra que se encerra são essenciais para o planejamento da próxima. "A safra 2020/2021 começa já durante o final da safra atual, o produtor precisa resgatar as informações do ano produtivo para tomar como base para decisões futuras. E nós da equipe técnica, e toda a cooperativa estamos sempre discutindo, treinando as equipes, para levar ao produtor a melhor

informação, de forma consciente e que garanta ao produtor o melhor resultado econômico da atividade", destacou Willemann.

Oferta de leite diminui 25% na região

A estiagem também tem prejudicado as pastagens da região e comprometido a alimentação dos animais, inclusive do rebanho leiteiro. A Cravil registrou uma queda de 25% no leite recebido nos últimos dias, segundo o gerente operacional da Cooperativa, Moacir Warmling, a situação já tem histórico na região. "No início do outono normalmente temos a diminuição da oferta de volumoso de pastagem de verão, e por isso, historicamente já ocorre uma redução na produção de leite. Este ano, a estiagem que assola todo o Sul do país intensificou essa diminuição de volumoso, acelerando o fim do ciclo das pastagens de verão e impedindo a implantação das variedades de inverno".



Como forma de unir forças ao **COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)**, a Cravil alerta colaboradores, associados e comunidade em geral para as medidas de prevenção. O material elaborado pelo Ministério da Saúde aborda de forma prática o que cada um pode fazer para evitar a propagação do vírus. Além disso, explica como ocorre o contágio e quais os sintomas. Em caso de dúvidas, a Cooperativa coloca à disposição para contato imediato o setor de Recursos Humanos nos telefones: **[47] 3531-3019 e [47] 9 9261-3935.**

CORONAVÍRUS COVID-19

Como posso me proteger?

- ✦ Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.
- ✦ Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- ✦ Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✦ Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.
- ✦ Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- ✦ Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- ✦ Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças. Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- ✦ Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- ✦ Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa.
- ✦ Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.
- ✦ Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- ✦ Utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido em situações de saída de sua residência.



Saiba como proteger você e sua família.

Acesse:

saude.gov.br/coronavirus

Baixe o aplicativo Coronavírus-SUS e fique preparado.

Disponível para:

